

sexta-feira, 27/6/86 □ 1º caderno □ 3

JORNAL DO BRASIL

Mesmo tendo gráfica, Senado manda fazer livro por Cz\$ 260 mil

Brasília — Sem licitação, a diretoria do Senado Federal gastou Cz\$ 260 mil, 815, em agosto do ano passado para adquirir 2 mil exemplares de um luxuoso livro, editado em inglês, português e espanhol, com o qual pretende divulgar suas atividades. Exemplares do livro começaram a chegar aos gabinetes dos 69 senadores.

A confecção do livro foi encomendada à gráfica Spala Editora Ltda., cujo presidente é Luiz Fernando Freire, suplente do senador João Castelo (PDS-MA). O Senado, contudo, dispõe de um dos mais bem aparelhados parques gráficos do país, incluindo pessoal especializado em comunicação — no último trem da alegria (contratações sem concurso) foram nomeados, só para gráfica, 81 jornalistas, sem contar os que já faziam parte do quadro normal de funcionários do Senado.

Ao contar a história oficial da encomenda e aquisição dos 2 mil exemplares do livro, o diretor-geral do Senado, Lourenço Zagonel, refutou qualquer suspeita de irregularidades. Se foi responsável pela compra do livro, Zagonel não o encomendou. Conforme processo que exibiu em seu gabinete, a encomenda foi efetuada na direção anterior, quando presidia a casa o senador Moacyr Dalla (PDS-ES).

Zagonel explicou que o processo previa a compra de 3 mil volumes do livro, a um custo de 2,64 ORTNs (em vigor na época), por unidade, e que houve a dispensa de licitação porque a encomenda se inseria como aquisição de obra de arte, "o que é perfeitamente legal".